



RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Processo LUA n.º PL20220902007863

José Maria Mendes e Mendes, Lda.

Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Departamento de Gestão do Licenciamento Ambiental

Divisão de Licenciamento Único de Ambiente

Julho de 2023



Índice

1. Introdução.....	3
2. Período de Consulta Pública	3
3. Publicitação	3
4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas.....	3
5. Análise das Exposições Recebidas.....	19
6. Anexos.....	19

1. Introdução

De forma a garantir a informação e a participação do público, a Agência Portuguesa do Ambiente, enquanto Autoridade Nacional para o Licenciamento Único de Ambiente (ANLUA), procedeu à Consulta Pública dos elementos constantes no processo de Licenciamento Único Ambiental (LUA) do José Maria Mendes e Mendes, Lda., sujeito a um procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 151-B, de 31 de outubro (RJAIA), na sua atual redação, e, abrangida pela categoria 6.6a do anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto (REI), na sua atual redação.

2. Período de Consulta Pública

A Consulta Pública decorreu durante o período de 30 dias úteis, de 12 de abril a 25 de maio de 2023.

3. Publicitação

Os elementos constantes do pedido de licenciamento foram disponibilizados para consulta no portal Participa (<http://participa.pt/>).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de afixação de edital na Câmara Municipal de Ancião e na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas

Durante o período de consulta pública foram recebidas 27 participações a seguir discriminadas.

#1

Data: 21/04/2023

Autor: Suzette Rodrigues van Halsema

Tipologia: Reclamação

Documento: Anexo 1

Comentário:

"Agradeço a possibilidade de participar neste processo que começou em 2013 e até hoje, 2023, nunca foi resolvido pelas entidades responsáveis deste tipo de

licenciamentos. Do encontro no dia 06/09/2019 Da Assembleia de Freguesias, um grupo de moradores decidiram contactar o Presidente da Câmara Municipal de Ansião, em que a reunião com o executivo da Câmara teve lugar no dia 10/07/2020. Dessa data até ao dia de hoje, várias entidades (CCDRC, DRAPC, SEPNA, Câmara de Ansião, delegada de saúde de Ansião, Proteção Civil de Ansião, etc.) participaram nesta problemática sem que qualquer uma delas conseguisse resolver o nosso problema.

Em anexo envio o primeiro contacto que tivemos (moradores de várias localidades pertencentes à Freguesia de Santiago da Guarda, Concelho de Ansião, Distrito de Leiria) com as várias entidades sobre a problemática dos odores nauseabundos vindos da Empresa José Maria Mendes e Mendes Lda.

Em Abril 2021, qual não foi o nosso espanto em ver que no mesmo sítio, Vale dos Carros, onde se encontra um dos núcleos da empresa acima mencionada, deu início um outro empreendimento pelo nome de BioSmart- soluções ambientais, S A, que se veio juntar na poluição nefasta que já existia.

Neste momento, decorre o pedido de licenciamento da empresa José Maria Mendes e Mendes Lda., sobre o Impacto Ambiental desta empresa. Todos os moradores afectados, em décadas pelos maus odores querem ser ouvidos pela APA. Para além dos possíveis impactos ambientais de empresas deste tipo, assim como a BioSmart no nosso ambiente, o impacto da existência destas empresas no nosso seio tem sido enormemente negativo na qualidade de vida do povo desta terra. Nós estamos a falar de uma população envelhecida, que não sai das suas casas para não sentir os cheiros, cheiros esses que os perseguem até aos quartos nas horas de descanso. Estamos constantemente a reclamar junto as entidades responsáveis e só recebemos cartas ou emails a dizer que a licença da BioSmart "está em ordem"! O edifício de armazenagem de chorume da empresa José Maria nem se quer licença de construção e muito menos de utilização tem e está a funcionar há vários anos impunemente. Fazemos votos que a APA, tenha em consideração ao decidir sobre o licenciamento desta empresa e também do funcionamento da BioSmart no que diz respeito a qualidade de vida dos moradores ao redor dessas empresas."

#2

Data: 23/04/2023

Autor: Maria Filomena Santana de Moura

Tipologia: Discordância

Comentário:

"Nos documentos em anexo, tal como o "Volume 1 – Relatório Síntese", a descrição do tratamento do estrume está mais do que errada por que, com as instalações atuais, os camiões circulam não tapados, deixando vestígios na via pública o que traz maus cheiros, pragas de moscas e desgostos para a população.

Alem disso, facto que é confirmado pelo documento "Aditamento ao Estudo ambiental", as condições de preservação das águas subterrâneas não são em nada respeitadas por estas exploração (valores de nitratos elevadíssimos) .

As instalações do Sr Mendes tem trazido desgosto, mau cheiro, pragas e problemas de saúde suficientes e a população que está muito perto delas, idosos e sem recursos

para muitos deles. Acrescentando que nesta area tambem se encontram as instalações da empresa BioSmart que inclui os mesmo desagradados (cheiros, pragas, sujidade na via publica, camiões destapados)."

#3

Data: 23/04/2023

Autor: Joao Filipe Santana de Freitas

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Bom dia,

venho confirmar a testemunha da dona Filomena

Nos documentos em anexo, tal como o "Volume 1 – Relatório Síntese", a descrição do tratamento do estrume está mais do que errada por que, com as instalações atuais, os camiões circulam não tapados, deixando vestígios na via publica o que traz maus cheiros, pragas de moscas e desagradados para a população.

Alem disso, facto que é confirmado pelo documento "Aditamento ao Estudo ambiental", as condições de preservação das águas subterraneas não são em nada respeitadas por estas exploração (valores de nitratos elevadissimos).

As instalações do Sr Mendes tem trazido desagrado, mau choro, pragas e problemas de saúde suficientes e a população que está muito perto delas, idosos e sem recursos para muitos deles. Acrescentando que nesta area tambem se encontram as instalações da empresa BioSmart que inclui os mesmo desagradados (cheiros, pragas, sujidade na via publica, camiões destapados)."

#4

Data: 23/04/2023

Autor: Ana Cristina Martina Caetano

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Olá,

Agradeço a possibilidade de participar neste site e fazer ouvir a minha voz e a voz da nossa população idosa.

Desde 2013 que a população ao redor desta empresa tem tentado resolver esta situação sem qualquer resultado positivo. As entidades que deveriam solucionar este problema (CCDRC, DRAPC, Câmara Municipal de Ansião e Pombal, APA, Sepna-Pombal e Ansião, Delegada de Saúde de Ansião, Protecção Civil etc), fizeram pouco ou nada.

Em resumo, temos sido invadidos com cheiros nauseabundos da parte da empresa em questão através dos camiões que circulam com esterco das galinhas desde a base até ao edifício de armazenamento desse esterco; do armazenamento é emitido um cheiro nauseabundo para todas as localidades ao redor desse armazém ou mesmo de cheiro intenso vindo dos aviários onde se encontram as galinhas. Esse aviário encontra-se no meio de uma povoação. Para além desta empresa também temos a BioSmart que se instalou na mesma zona e que provoca cheiros intoxicantes, que

provocam dores de cabeça, ardor nos pulmões, náuseas, o interior da casa fica invadida por este cheiro.

As instalações onde neste momento se encontra a BioSmart, foi instalada pela empresa José Maria Mendes e Mendes e outros indivíduos para realmente acabar com o problema em questão. Para grande espanto nosso, nem a José Maria resolveu esse problema como vendeu essa instalação à BioSmart o que veio provocar muito mais incomodo para além do que nós já tínhamos.

A zona onde essas empresas se encontram faz parte da Sicó, uma zona protegida por vários municípios; qualquer viajante ao entrar no concelho de Ansião pela IC8 é acolhido por este cheiro! Nós que aqui vivemos temos que respira-lo a tempo inteiro. Faço votos que desta vez todas as entidades e em particular a APA, oiça o que povo destas localidades têm a dizer."

#5

Data: 25/04/2023

Autor: RODRIGUES

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Bom dia

Há já vários anos que não podemos mais suportar o cheiro nosfebril e irrespirável que nos impede de desfrutar da nossa casa em Mogadouro de Cima, Valinho d'Água. Estávamos pensando em fazer algum trabalho de melhoria em nossa casa, mas hesitamos porque não podemos tirar proveito disso.

Até tememos pela nossa saúde.

Entre as explorações de galinhas poedeiras, o estrume, tudo explorado sem se preocupar com o ambiente e com explorações que não cumprem as normas (filtros, evacuações de esgotos na natureza, etc...), para não falar das instalações de tratamento de resíduos, vizinhas, que transportam os resíduos perdendo-os na estrada... mesmo à nossa porta os restos de excrementos que caíram dos camiões de transporte , são sanitariamente insuportáveis...

Então eu e a minha família dizemos STOP!

Temos de parar com os poluidores que não respeitam o planeta nem a vida dos seus vizinhos !

Estamos a considerar apresentar uma queixa oficial

Calos RODRIGUES

Qution RODRIGUES

Maxime RODRIGUES

Yvette RODRIGUES

Nathalie GAUDIN RODRIGUES

Maria da Conceição MARTINS"

#6

Data: 26/04/2023

Autor: José Maria da Siiva

Tipologia: Discordância

Comentário:

"A minha discordância tem por base a constatação de problemas existentes ao longo dos anos resultantes das atuais instalações e sem soluções levadas a cabo para eliminar os efeitos propagados no meio ambiente onde se localizam e prejudicando as populações limítrofes com poluição atmosférica, sonora, stresse de espaço publico rodoviário, e stresse na saúde publica humana, a saber:

Poluição atmosférica em virtude do aglomerado de animais existentes em espaços confinados que pela produção de dejetos em volume correspondente o que, por sua vez, configura a poluição do ar respirável, poluição odorífica.

Não esquecer que as instalações se encontram em perímetro habitacional, apesar de habitação dispersa, não deixa de ser tida em conta, pois estamos no mundo rural que deve ser respeitado o direito do bem estar e de saúde humana bem como a saúde publica.

Poluição sonora que resulta desse mesmo aglomerado de animais e dos seus normais e habituais sons emitidos pelo conjunto de todas aves, associado à necessidade da deslocação desses mesmo escrementos em horas improprias para o nível de descanso dos habitantes, por ser executao em horario noturno, que é executada por meio de viaturas pesadas com caixa aberta em regra geral sendo dejetos humidos que os torna em lamas que regularmente existem escorrências para fora da caixa dos camiões deixando as vias publicas consporcadas com esses liquidos o que causa odores nauseabundos durante horas no piso das vias publicas de passagem, contribuindo para o stresse do espaço publico.

Os fatores apontados são também causadores de stresse de saúde pública pela utilização abusivamente stressante do espaço publico rodoviário tendo em conta o nível de fluxo dos movimentos de tráfego já apontado acima, stresse da saúde humana pela razão de causa e efeito respiratório no que respeita a poluição do ar por meio de tecnologias quimicas aplicadas aos dejectos em fermentação e posterior queima, associação com a poluição odorífica que como se sabe é coadjuvante ao sistema respiratório.

Posto em evidência os argumentos expostos, não é crível que a empresa que ao longo destes anos de laboração nada fez para eliminar, ou quiçá, mitigar os efeitos nefastos para as populações circundantes, venha querer exponenciar esse efeitos, logo não me merece o benefício da dúvida pelo que deve ser considerada im procedente a pretensão em análise"

#7

Data: 27/04/2023

Autor: Mário Carriço

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Venho por este meio deichar a minha reclamação, pelos cheiros inssuportaveis depois ja varios anos e sem amelhoraçao alguma, afectando varios kilometros ao redor. Esperando que as reunioes organizadas tenham bom resultado.

ASSINANDO: Mario de jesus mendes carriço vale zambujeiro Mogadouro de baixo"

#8

Data: 27/04/2023

Autor: Nance Mendes

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Exmo(a)s Sr(a)s,

Este pedido de licenciamento não deve ser permitido, visto que irá afetar ainda mais a qualidade de vida e do ar das populações circundantes a esta exploração.

Este é um problema que se tem vindo a arrastar ao longo dos anos, sem nunca se resolver porque infelizmente valores mais altos ou "monetários" se levantam acima da saúde e bem estar das pessoas.

Infelizmente estas zonas da aldeia da Lapa, Mogadouro, Zambujais e outras áreas circundantes estão a ser afetadas por maus odores provenientes destas indústrias diariamente há anos, agravando consideravelmente no período da noite em que no verão não se consegue sequer ter uma janela aberta.

O estrume proveniente destas explorações encontra-se a céu aberto na serra, sendo por isso insuportável nas aldeias circundantes os maus cheiros, já para não referir os camiões que passam carregados de estrume e que largam este composto nas estradas públicas.

Até ao passado mês de Julho ainda existiam barreiras naturais que "ajudavam" a atenuar levemente os maus cheiros, mas infelizmente com os fogos restaram poucas árvores sendo quebrada essa barreira natural, ou seja piorou ainda mais toda esta situação.

Eu que era residente na aldeia da Lapa tive de me mudar para Ansião, pois era impossível suportar tais odores, para além de ter problemas respiratórios, tais como asma e rinite tudo isto só contribuía para piorar a minha saúde.

Acho que ao fazer esta avaliação devem pensar nas pessoas afetadas e colocar o bem estar das mesmas em primeiro lugar.

Agradeço o tempo que dispensou a ler este meu testemunho.

Espero que seja tomada a decisão mais acertada

Com os melhores cumprimentos

Nance Mendes"

#9

Data: 03/05/2023

Autor: Wybe van Halsema

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Como pré-pensionista e residente estrangeiro neste local, somos séria e negativamente afetados pelo mau cheiro diário e persistente desta empresa, bem como das instalações vizinhas da BIOSMART. Esta situação está a prejudicar seriamente a nossa qualidade de vida e a nossa situação de saúde (problemas respiratórios) nesta zona de Ansião e no concelho de Pombal. Como investidor estrangeiro, estou preocupado com esta situação, uma vez que escolhi esta zona

pelas suas qualidades naturais. Isto também é reforçado pelo estatuto de reserva paisagística protegida do SICO, mas aparentemente até agora isso não impediu que este tipo de indústria causadora de náuseas fosse tolerada numa base ilegal (falta de licenciamento, níveis de emissão contra as regras e regulamentos europeus). Há muitos anos que me queixo e já vi muitos funcionários entrarem e saírem com falinhas mansas sem poderem ou quererem resolver esta situação. Espero que esta plataforma faça agora a diferença, para que eu possa recomendar aos meus amigos que venham também para esta zona e invistam em projectos amigos do ambiente e da cultura.

Acontece que também sou engenheiro ambiental. A expansão proposta significa também que será produzido mais estrume, que é precisamente o elemento que está actualmente a ser produzido numa estação de tratamento de estrume ilegal, semi-aberta e altamente poluente. Os efeitos das emissões ameaçam a saúde pública devido aos microrganismos patogénicos (PM_{2,5}-PM₁₀) que são principalmente transportados pelo ar e inalados pelas pessoas. Estas partículas podem provocar doenças crónicas por inalação. Misturando o amoníaco emitido pela Mendes&Mendes Lda (NH₃) com o dióxido de carbono (CO₂) do tráfego do IC8, que se situa entre as estações de tratamento de estrume e os residentes das aldeias do outro lado desta estrada movimentada, uma reacção química cria a poeira ultrafina ainda mais perigosa (mais pequena do que PM_{2,5}). A exposição prolongada a estas poeiras pode provocar doenças respiratórias e cardiovasculares graves.

Além disso, o cheiro pungente causa incómodo e stress. Não se trata de um problema de alguns indivíduos, mas sim de um problema MASSAL, sentido por toda a população afectada. Ameaça também a pequena produção agrícola da zona (os odores são absorvidos pelas uvas e azeitonas, sendo as árvores de fruto também afectadas).

Esta situação é inaceitável porque é ilegal e contrária às regras europeias. Estas regras são as seguintes:

Na União Europeia, as estações de tratamento de estrume de explorações pecuárias intensivas são regulamentadas por diversas diretivas e regulamentos ambientais. Algumas das principais regulamentações restritivas que se aplicam a essas estações são:

Diretiva 96/61/CE relativa à prevenção e ao controlo integrados da poluição (IPPC): esta diretiva estabelece os requisitos para as empresas que operam instalações industriais, incluindo as estações de tratamento de estrume, a fim de evitar ou reduzir as emissões poluentes e os resíduos produzidos. A diretiva define requisitos rigorosos em matéria de emissões atmosféricas, qualidade da água e do solo, bem como sobre gestão de resíduos.

Regulamento (CE) n.º 1774/2002 relativo às normas sanitárias aplicáveis aos subprodutos animais não destinados ao consumo humano: este regulamento estabelece as regras para o tratamento e a gestão de resíduos de animais em toda a UE. Inclui requisitos detalhados para o tratamento de estrume, visando a prevenção de doenças animais e a proteção da saúde humana e animal.

Regulamento (UE) n.º 1305/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao apoio ao desenvolvimento rural: este regulamento estabelece as condições para a concessão de apoio financeiro aos agricultores da UE que participam em programas

de desenvolvimento rural. Estes programas incluem medidas específicas para a proteção ambiental, incluindo a gestão adequada de resíduos animais.

Além dessas regulamentações, existem também normas nacionais específicas para cada Estado-Membro da UE, que podem estabelecer requisitos adicionais para a gestão de resíduos animais.

Por esta razão, a licença de expansão deve ser resolutamente recusada, porque esta outra leva a uma acção judicial contra a qual o legislador e a administração pública em Portugal nada podem fazer, porque é regulamentada a nível europeu."

#10

Data: 07/05/2023

Autor: José L

Tipologia: Discordância

Comentário:

"Demasiado perto de populações."

#11

Data: 09/05/2023

Autor: João Paulo Forte

Tipologia: Discordância

Documento: Anexo 2

Comentário:

"Boa tarde

Segue, em anexo, o ficheiro relativo à minha análise deste processo.

Os meus cumprimentos.

João Forte

Geógrafo"

#12

Data: 15/05/2023

Autor: Luís Miguel das Neves Simões

Tipologia: Discordância

Comentário:

"Esta empresa construiu as suas instalações no coração da aldeia da Lapa, com elevadíssimo impacto ambiental para os residentes da aldeia. São produzidos diariamente por esta empresa toneladas de estrume de galináceos que são transportados em camiões de qualquer forma, sem qualquer cobertura. Na maioria das vezes todo o percurso percorrido pelos camiões são deixadas escorrências para a via pública, em prejuízo dos moradores.

Para além do referido, quer os aviários, quer fundamentalmente a unidade de tratamento do estrume, causam cheiros nauseabundos, que tornam irrespirável o ar, a vários quilómetros. Para além das toneladas de moscas, que circulam quer na aldeia da Lapa, quer nas aldeias em redor, provenientes desta exploração.

Por outro lado, as instalações dos aviários de produção de ovos e aquele que se pretende construir estão construídos em completa violação dos planos de ordenamento do território, nomeadamente o PDM de Ansião.

É tempo dos restantes dos moradores da aldeia deixarem de ter as suas vidas num inferno, de verem os seus bens imóveis altamente desvalorizados à custa do impacto ambiental produzido por esta empresa, pelo que deverá ser emitido um parecer negativo."

#13

Data: 18/05/2023

Autor: avozdopovounido23

Tipologia: Reclamação

Documento: Anexo 3

Comentário:

"Exmos. senhores,

Esta participação é de um grupo de 178 pessoas que se sentem lesadas na sua saúde e qualidade de vida, devido às emissões da empresa Mendes e Mendes Lda., assim como da BioSmart. Fez-se uma participação colectiva porque a maioria destas pessoas não têm ou não sabem lidar com a internet.

Em anexo são enviados vários documentos que justificam a nossa reclamação:

- 1. Email à APA*
 - 2. Queixas de 2013*
 - 3. Contacto com Câmara Municipal de Ansião*
 - 4. Reunião da Câmara e moradores*
 - 5. Ata de reunião com a Câmara Municipal de Ansião*
 - 6. Vários emails sobre o problema de poluição*
 - 7. Relatório Ana Rocha*
 - 8. Email de Filomena Santana de Moura (habitante de Vale dos Carros)*
 - 9. Lista de nomes/nºs contribuintes presentes na reunião de 26.04.23*
 - 10. Listas de nomes/nºs contribuintes que protestam*
 - 11. Fotos de manifestação em frente à Câmara Municipal de Ansião no dia 10.05.23*
- Esperamos sermos ouvidos desta vez.*

Com os melhores cumprimentos,

A voz do povo unido"

#14

Data: 20/05/2023

Autor: Rui Rodrigues

Tipologia: Sugestão

Comentário:

"Tem havido um negligenciar ambiental da empresa em questão, onde os habitantes ao redor da localização do estabelecimento industrial sofrem com maus cheiros em função dos ventos. Há que exigir particular atenção a esta situação para que não se mantenha o estado de coisa actual.

Segundo estudos efectuados na Holanda a libertação de amónio no longo termo pode dar origem a graves enfermidades na população-alvo.

Por outro lado há tecnologia alternativa possível de solucionar este problema e, ainda com benefício da entidade exploradora, nomeadamente ao nível de produção de biogás e geração de energia renovável, consequente.

Espanta até que não tenha ocorrido tal dedução aos responsáveis do empreendimento!"

#15

Data: 22/05/2023

Autor: comunidade Santiago

Tipologia: Reclamação

Documento: Anexo 4

Comentário:

"À Comissão de Avaliação do EIA da empresa José Maria Mendes e Mendes Lda.,

Segue em anexo:

- 1. um complemento dos moradores lesados sobre "Emissões e Odores";*
- 2. provas de queixas desde 2013 até hoje-2023, que foram ignoradas neste EIA e pelas entidades que fazem parte desta comissão de avaliação durante estes anos;*
- 3. a lista de moradores que assinaram para melhor saúde e qualidade de vida*

Com os melhores cumprimentos,

Suzette Rodrigues van Halsema"

#16

Data: 24/05/2023

Autor: Emanuel Monteiro Candeias

Tipologia: Discordância

Comentário:

"É inadmissível que nos dias de hoje, em pleno séc. XXI, ainda se licenciem instalações nas quais as aves são mantidas em condições tão degradantes. Deveria ser suficiente considerar a fotografia que colocam na capa do Estudo de Impacte Ambiental para não legalizar este tipo de explorações animais, e muito menos a sua ampliação.

Não existe nenhum material nas camas. As aves dos núcleos de recria estão em gaiolas, à semelhança do que acontece com as galinhas de postura. O estrume cai através das aberturas das gaiolas para telas que o transportam."

#17

Data: 25/05/2023

Autor: Idalina Caetano

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Caros senhores,

Venho através desta mensagem apresentar o meu desagrado para com a empresa José Maria Mendes & Mendes, sendo habitante na aldeia da Lapa creio que nunca havia de ser permitida tal licença de ampliação desta empresa, esta empresa é uma das responsáveis por mau estar da população devido aos maus cheiros que emitem da sua exploração.

Por favor, avaliem muito bem antes de lhes dar luz verde para avançar pensem nas pessoas que habitam nestas aldeias circundantes e nos jovens que fogem de cá por causa das más condições de vida existentes.

Sou mãe, e a minha filha com muita pena minha saiu da aldeia para viver na vila porque aqui não se pode com os cheiros nauseabundos. Infelizmente o dinheiro tem falado mais alto do que o bem estar das populações, não deixem que isso volte a acontecer e intercedam para parar com o crescimento de algo que nunca havia ter sido permitido construir perto de habitações.

Na esperança de que esta participação seja devidamente avaliada despeço-me cordialmente

Idalina Caetano

Residente da aldeia da Lapa (Ansião)''

#18

Data: 25/05/2023

Autor: António Bicho

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Bom dia

Deixo aqui explícito o meu desagrado para com a empresa José Maria Mendes & Mendes e o desrespeito que tem para com as populações circundantes da exploração deles.

Infelizmente esta e outra empresa foram autorizadas a ter atividade aberta sem condições contribuindo assim para o mau estar das populações nas aldeias circundantes devido principalmente aos meus odores emitidos das mesmas.

Focando o discurso nesta empresa, não dá para compreender como é possível fazer o que eles fazem e continuar impune. Não sei onde andam os ambientalistas. Para além dos maus cheiros insuportáveis é as descargas de estrume na serra, é o transporte de estrume em camiões abertos que larga este composto nas estradas para além de afetar a saúde respiratória e não só das pessoas.

É impossível arejar uma casa, a roupa estendida dos estendais exteriores fica entranhada com estes odores até os legumes cultivados nas hortas temos medo de comer é inadmissível continuar a compactuar com tal atentado há saúde pública. Enquanto o dinheiro falar mais alto as populações e os animais é que sofrem.

Não deixem avançar este licenciamento revejam bem o que se passa nesta empresa e não deixem avançar mais esta empresa.

É triste trabalhar uma vida inteira para ter uma casa e sossego e não conseguir andar no quintal sem levar com as irresponsabilidades dos outros.

Senhores/as avaliadores/as ponham-se no lugar destas populações.

Espero que tenham em conta esta participação

Cumprimentos

António Bicho”

#19

Data: 25/05/2023

Autor: Maria Ferreira

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Senhores/as avaliadores/as

Ao tomar conhecimento deste processo de licenciamento da empresa José Maria Mendes & Mendes não podia deixar de vir aqui apresentar a minha contestação perante este pedido de licenciamento.

Infelizmente esta empresa tem sido um verdadeiro tormento para as populações circundantes da empresa devido aos odores que se fazem sentir na rua com maior intensidade ao final do dia provenientes desta exploração.

Já se organizaram baixo assinados várias vezes, já se fizeram manifestações uma delas recentemente em frente à Câmara Municipal de Ansião onde esteve presente o Presidente António José Domingues e que ouviu as pessoas mas como é típico nos políticos nada fez nem vai fazer porque valores monetários falam mais alto assim como também a Junta de Freguesia de Santiago da Guarda prefere fechar os olhos a este problema há anos, assim os políticos preferindo manter-se na zona neutra tem de ser as pessoas sem ajuda de ninguém o chamado peixe miúdo a fazer frente ao peixe gaudo.

Uma população maioritariamente descontente e os que não se mostram descontentes ou são trabalhadores ligados a esta empresa ou então são pessoas que alegadamente recebem a sua parte para estar calados quando muita poeira em torno deste assunto se levanta com medo de retaliações.

Infelizmente em Portugal funciona assim, querem segurar as pessoas nas aldeias mas depois é o que se vê quando existem problemas como neste caso em que nunca haviam de ter sido dado licenciamento a esta e outra empresa de seu nome BioSmart para funcionar sem verificar se tinham as condições necessárias para o fazer, não prejudicando assim as pessoas e o meio ambiente circundante.

Certamente que os senhores/as avaliadores/as conhecem este problema, peço encarecidamente que se coloquem no nosso lugar e pensem o que é estar nos vossos quintais ou casa e querer abrir uma janela e não poder, pensem por favor como é viver assim.

Espero ter feito com que esta participação vos toque e que decidam pelo melhor, ou seja pelo bem das pessoas e não pelos interesses monetários sem olhar a meios para atingir os fins.

Obrigada

Maria”

#20

Data: 25/05/2023

Autor: João Moço

Tipologia: Reclamação

Comentário:

"Caro/a sr/a,

Aqui deixo a minha reclamação perante o pedido de licenciamento de uma nova unidades da empresa José Maria Mendes & Mendes.

Esta empresa não cumpre os requisitos de funcionamento pois se assim fosse as populações não tinham de aguentar os odores provenientes desta exploração.

Ao ser confrontados com reclamações dos populares a dona da empresa proferiu as seguintes palavras que passo a citar " Vocês querem comer ovos e galinhas e não querem cheirar a merda...". Jamais em circunstância alguma consumi o que quer que fosse proveniente daquela empresa que sempre foi e continua a ser uma dor de cabeça contante para as populações e devido à inercia de muitas pessoas e entidades nomeadamente Junta de Freguesia e Câmara Municipal está para continuar e se lhe atribuem novo licenciamentento é um novo caus.

Por favor já que foi a APA a solicitar este pedido onde estão os ambientalistas a zelar pelos interesses ambientais? Quando desta empresa é despejado estrume na serra e escorre pelas terras infiltrando nos lençóis freáticos sendo despejado para algares da zona poluindo tudo onde estão os ambientalistas? Depois de várias manifestações e baixo assinados para fecharem ou colocarem as unidades em condições de funcionamento onde estão as autoridades competentes?

Ponham-se no lugar das pessoas que vivem ao redor da fábrica que muitas já 'habitavam antes da implementação da empresa na zona. Pensem no bem estar das pessoas e não no dinheiro.

Tente/m imaginar que era/m você/s a passar por tudo isto.

Espero que esta reclamação seja alvo da melhor avaliação

Saudações

João"

#21

Data: 25/05/2023

Autor: Sérgio

Tipologia: Discordância

Comentário:

"Boa tarde

Discordo com a atribuição de novo licenciamento à empresa José Maria Mendes & Mendes, não sou habitante de nenhuma aldeia circundante, mas os meus sogros tem casa na aldeia da Lapa e quando lá me desloco é horrível os odores sentidos principalmente ao fim do dia, é surreal nos dias de hoje autorizarem que isto aconteça.

Não vivo nesta aldeia, decidimos eu e a minha esposa ir para a Vila de Ansião e este foi um dos motivos o da poluição provocada por esta fábrica e por uma outra que se chama BioSmart.

Acredito que se o cheiro chegasse à Vila de Ansião este assunto já estaria resolvido, assim como são aldeias na sua maioria com população envelhecida ninguém quer saber de nada.

É triste passar na IC8 logo pela manhã e sentir este cheiro horrível, esta zona conhecida por muitos como a zona com cheiro a " Merda".

Avaliem bem façam o vosso trabalho como deve ser e não deixem avançar mais um licenciamento para agravar o problema já que resolver só se as pessoas abandonarem as casas e saírem daquela zonas, impressionante como já nem no campo se consegue viver em paz.

Espero que tenham olhamento pelas pessoas

Cumprimentos

SS"

#22

Data: 25/05/2023

Autor: Sonia

Tipologia: Discordância

Comentário:

"Hoje dia 25/05/2023 passei de manhã em casa da minha mãe e é um cheiro que não se pode isto é Poluição atmosférica com incidência na saúde na nossa saúde e qualidade de vida; não poder trabalhar nas nossas hortas devido aos cheiros nauseabundos que fazem arder os olhos, dá vômitos, dores de cabeça, as árvores de frutas a ficarem com moléstia, assim como os vegetais que são a nossa subsistência; não poder arejar as casas, estender a roupa ao sol etc. Isso tudo porque temos as empresas José Maria Mendes e Mendes Lda (exploração avícola), e BioSmart (valorização de resíduos, lamas e restos de matadouros), que estão constantemente a poluir o ar que respiramos tirando- nos o prazer de viver a nossa vida sem stress; a população idosa, fechada em casa para não sentir esse cheiro carregado com partículas finas contaminadas!"

#23

Data: 25/05/2023

Autor: Sonia Freire

Tipologia: Discordância

Comentário:

"Quero falar de poluição atmosférica com incidência na saúde na nossa saúde e qualidade de vida; não poder trabalhar nas nossas hortas devido aos cheiros nauseabundos que fazem arder os olhos, dá vômitos, dores de cabeça, as árvores de frutas a ficarem com moléstia, assim como os vegetais que são a nossa subsistência; não poder arejar as casas, estender a roupa ao sol etc. Isso tudo porque temos as empresas José Maria Mendes e Mendes Lda (exploração avícola), e BioSmart (valorização de resíduos, lamas e restos de matadouros), que estão constantemente a poluir o ar que respiramos tirando- nos o prazer de viver a nossa vida sem stress; a população idosa, fechada em casa para não sentir esse cheiro carregado com partículas finas

Temos que lutar contra isso tudo!"

#24

Data: 25/05/2023

Autor: Donzilia

Tipologia: Discordância

Comentário:

"Todos os dias os maus cheiros dos aviários, José Maria Mendes & Mendes, Lda, a fábrica BioSmart um horror de maus cheiros fortes todos os dias, durante as manhãs tardes, à noite, durante os fins de semana ainda muito mais fortes, não posso abrir as janelas portas para arejar a casa, não podemos estender a roupa ao sol, no verão no posso usufruir do meu terraço, com os maus cheiros e moscas, andamos sempre com dores de cabeça, vômitos, nauseabundos que fazem arder os olhos, as nossas hortas com moléstia, as árvores de fruto que são a nossa subsistência. Não temos qualidade de vida sempre em stress com os maus cheiros. A população idosa fecha-se em casa para não sentir esse cheiro mas mesmo assim o cheiro entra em casa pelas chaminés e portas."

#25

Data: 25/05/2023

Autor: Vilma Silva

Tipologia: Discordância

Documento: Anexo 5

Comentário:

"Ex.mos Senhores,

Junto a minha participação em anexo, constituída por 8 ficheiros.

O ficheiro da participação propriamente dita está nomeado como "00_participação de Vilma Silva", sendo os restantes ficheiros anexos à participação (numerados de 1 a 7).

*Com os melhores cumprimentos,
Vilma Silva"*

#26

Data: 22/05/2023

Autor: José Brás

Tipologia: Discordância

Documento: Anexo 6

Comentário:

"Exmo. Senhor

Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, IP,

Venho ao abrigo do direito de participação dizer o seguinte:

Há muitos anos que essa atividade clandestina, por nunca ter sido licenciada, me causa a mim e à população da região os mais diversos incómodos e perturbações que passam por cheiros intensos nauseabundos e quase diários, sendo certo que no

verão são muito mais intensos. Tais cheiros afetam a vida diária, não se pode abrir uma janela, tornam muitas vezes impossível descansar/dormir, impedem os filhos de se concentrar nos estudos, em alguns casos mais graves ou de pessoas com problemas de saúde, tem que se deslocar ao posto médico para serem medicadas. Prejudica ainda na vida diária como a lavagem e secagem de roupa, atrai milhares de insetos em especial moscas, enfim aldeias que são uma verdadeira pocilga a céu aberto, agravado com a passagem permanente de camions carregados de estrume muitas vezes a descoberto no interior das aldeias, uma vergonha em pleno sec. XXI no Portugal que se quer Europeu.

Situada à beira do IC 8 é conhecida essa zona pela (zona da Lapa dos mais cheiros) situação que diariamente é comprovada e relatada por milhares de condutores que utilizam aquela via, inclusive turistas que se deslocam para as praias da região nomeadamente para a Figueira da Foz.

O impacto ambiental é brutal na biodiversidade local, na agricultura de subsistência pelo seu abandono e os seus efeitos (cheiros nauseantes são sentidos em toda a área em alguns dias atingem mesmo a sede do Concelho/a Vila de Ansião)

Cordialmente

Carlos Pimenta

Santiago da Guarda-Ansião"

#27

Data: 25/05/2023

Autor: GPS - Grupo Protecção Sicó

Tipologia: Discordância

Documento: Anexo 7

Comentário:

"O GPS - GRUPO PROTECÇÃO SICÓ atento ao conteúdo da publicação da discussão pública do projecto supra mencionado em epígrafe, não concordando em absoluto e não se conformando com a execução do ""Processo de Licenciamento de José Maria Mendes e Mendes, Lda." cuja promotora é José Maria Mendes e Mendes, Lda. - LEIRIA - ANSIÃO - SANTIAGO DA GUARDA - ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL PROCESSO - Licenciamento Único de Ambiente - Regime(s) PCIP, Edital n.º S025322-202304-DLUA - AIA Proc.º N.º 3597 (submetida in: <https://participa.pt/pt/consulta/processo-de-licenciamento-de-jose-maria-mendes-e-mendes-lda>), encontrando-se a decorrer a AIA - Avaliação de Impacte Ambiental, vem junto enviar em anexo a V./Exa. a respectiva e inerente Participação Pública neste período de discussão pública, para o que desde já, se requer, que ao abrigo e nos termos legais aplicáveis seja proferida decisão de indeferimento.

Mais informa a V./Exa. que o documento original da participação será enviado por via de correio CTT registado com aviso de recepção.

Mais requer a V./Exas. a confirmação da boa recepção do presente correio electrónico.

JUNTA: 2 Documentos (Requerimento de Participação Pública no Procedimento de AIA digital e subscrito);

Sem mais de momento e grato pela atenção despendida,

Com as mais elevadas saudações cavernícolas.”

5. Análise das Exposições Recebidas

As exposições recebidas foram analisadas no âmbito dos regimes jurídicos mencionados em função do âmbito do projeto a licenciar.

6. Anexos

1. Anexo 1: 64918_1ºemail mauscheiros
2. Anexo 2: 66379_Análise_JoaoForte_JoseMariaMendesLda
3. Anexo 2: 66459_Participacao_A voz do povo unido
4. Anexo 4: 66620_docs moradores lesados
5. Anexo 5: 66712_00_Participação de Vilma Silva_com anexos
6. Anexo 6: Consulta publica-Jose Maria Mendes e Mendes Lda.
7. Anexo 7: Envio de PARTICIPAÇÃO PÚBLICA à consulta pública do projecto de “Processo de Licenciamento de José Maria Mendes e Mendes, Lda.”

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.